GPP GABINETE DE PLANEAMENTO, POLÍTICAS E ADMINISTRAÇÃO GERAL

REPÚBLICA PORTUGUESA | AGRICULTURA MAR

RELATÓRIO SEMANAL DE ACOMPANHAMENTO DOS MERCADOS DO SETOR DA AGRICULTURA (COVID-19)

SEMANA 12, 22/03/2021 a 28/03/2021.

SIMA

Informação recolhida em coordenação com as Direções Regionais de Agricultura e Pescas

Email: sima@gpp.pt; Site: www.gpp.pt/sima

Cotações Indicativas - SEMANA 12, 22/03/2021 a 28/03/2021

Produto	Unidade de Comercialização	Semana	Semana anterior	Semana Homóloga da Média de 2018-2020
Fruta				
Abacate*SE	€ / kg	2.75	2.75	2.28
Kiwi*Hayward*SE*25/27 fr (105-125 g)	€ / kg	1.76	1.76	1.25
Laranja*SE*70-88 mm	€ / kg	0.67	0.70	0.55
Limão*SE*3 (63-72mm)	€ / kg	0.63	0.63	0.48
Maçã*Golden Delicious*SE*70-80 mm	€ / kg	0.73	0.73	0.55
Maçã*Royal Gala*SE*70-80 mm	€ / kg	0.77	0.75	0.67
Pera*Rocha*SE*65-75 mm	€ / kg	1.01	1.05	0.85
Tangerina*SE*63-74 mm	€ / kg	0.84	0.88	1.04
Hortícolas				
Alface Frisada Estufa	€ / kg	0.35	0.36	0.24
Batata Nova	€ / kg	0.45	0.42	0.63
Cebola Temporã	€ / kg	0.88	0.92	0.75
Cenoura	€ / kg	0.30	0.30	0.20
Couve Brócolos	€ / kg	0.85	0.60	0.45
Couve-flor	€ / kg	1.61	0.80	0.52
Couve repolho	€ / kg	0.31	0.18	0.17
Curgete	€ / kg	0.55	0.44	0.41
Pepino	€ / kg	1.06	1.04	0.83
Pimento	€ / kg	1.04	1.00	1.10
Tomate Cacho	€ / kg	1.11	1.02	0.55
Tomate Redondo/Sulcado Estufa	€ / kg	0.86	0.85	0.39
Aves e Ovos				
Frango vivo - 1,8 kg	€ / kg Peso vivo	1.05	1.05	0.85
Frango abatido 65 % - 1,1 a 1,3 kg	€ / kg Peso carcaça	1.88	1.88	1.61
Peru vivo - 14 a 15 kg	€ / kg Peso vivo	1.35	1.35	1.40
Peru abatido 80 % - 5,7 a 9,8 kg	€ / kg Peso carcaça	2.33	2.33	2.31
Ovo classificado L embalado	€ / dúzia	1.09	1.09	1.03
Ovo classificado M embalado	€ / dúzia	0.99	0.99	0.93
Ovo a peso de 60 a 68 g	€ / kg	0.89	0.89	0.91
Coelhos				
Coelho vivo - 2,2 a 2,5 kg	€ / kg Peso vivo	1.80	1.80	1.83
Coelho abatido - 1,1 a 1,3 kg	€ / kg Peso carcaça	4.15	4.15	4.08
Suínos				
Porco classe E (57%)	€ / kg Peso carcaça	1.87	1.79	1.75
Porco classe S	€ / kg Peso carcaça	1.87	1.79	1.75
Leitão até 12 kg	€ / kg Peso vivo	3.72	3.20	3.16
Leitão 19 a 25 kg	€ / kg Peso vivo	3.63	3.40	2.53
Ovinos e Caprinos				
Borrego de < 12 kg	€ / kg Peso vivo	3.73	3.40	3.77
Borrego de 22 a 28 kg	€ / kg Peso vivo	3.13	3.16	2.79
Borrego de > 28 kg	€ / kg Peso vivo	2.80	2.78	2.67
Cabrito < 10 kg - Beira Interior	€ / kg Peso vivo	4.33	4.17	4.32
Cabrito < 10 kg - Beira Litoral	€ / kg Peso vivo	4.25	3.88	4.00
Cabrito < 10 kg - Trás os Montes	€ / kg Peso vivo	5.25	5.25	5.33
Bovinos				
Novilho 12-24 meses cruz.Charolês	€/kg Peso Carcaça	3.68	3.68	3.98
Novilho 12-24 meses Turina	€/kg Peso Carcaça	3.02	3.02	3.29
Novilha 12-24 meses cruz.Charolês	€/kg Peso Carcaça	3.73	3.73	3.97
Novilha 12-24 meses Turina	€/kg Peso Carcaça	3.10	3.10	3.31
Cereais importados nos portos				
Milho (Lisboa)	€/t	249.00	251.00	181.33
Cevada forrageira (Lisboa)	€/t	225.00	225.00	195.17
Trigo mole forrageiro (Lisboa)	€/t	255.00	257.50	205.67
Trigo mole panificável (Lisboa)	€/t	275.00	275.00	206.83

Fonte: GPP/SIMA

Para mais informação consultar www.gpp.pt/sima

SE - à saída de Estação

s.c. - sem cotação

Índice

I. Relatório Semanal de Acompanhamento dos Mercados do Setor da Agricultura - SEMANA 12, 22/03/2021 a 28/03/2021 3
a. Hortícolas e Frutas; 3
i. Hortícolas 3
ii. Flores e Folhagens de Corte 4
iii. Frutícolas 5
b. Cereais e derivados de cereais 7
c. Carnes e Ovos; 7
i. Carne de Aves 7
ii. Ovos 7
iii. Carne de Suíno: 8
iv. Carne Ovinos 9
v. Carne de Caprinos 10
vi. Carnes de Bovinos 11
vii. Coelhos: 12
d. Produtos lácteos 12
i. Leite de vaca na produção 12
ii. Laticínios 13
iii. Leite embalado UHT: 13
II. Metodologia 14

I. Relatório Semanal de Acompanhamento dos Mercados do Setor da Agricultura - SEMANA 12, 22/03/2021 a 28/03/2021.

a. *Hortícolas e Frutas;*

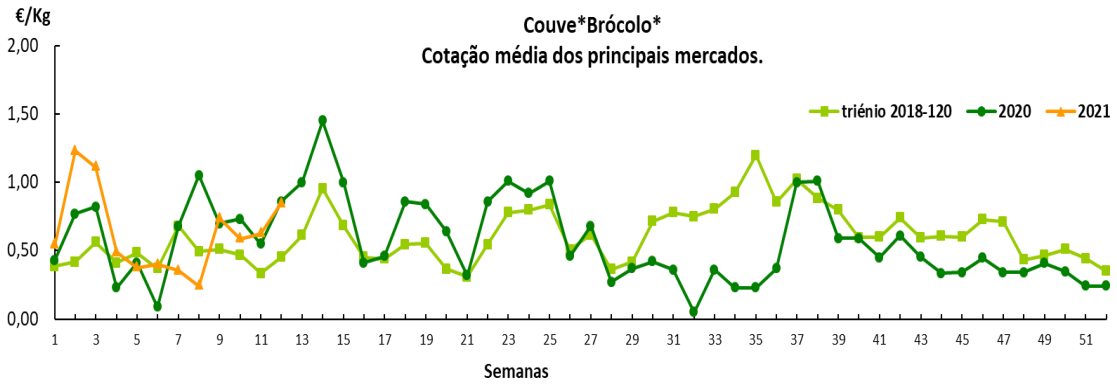
i. Hortícolas

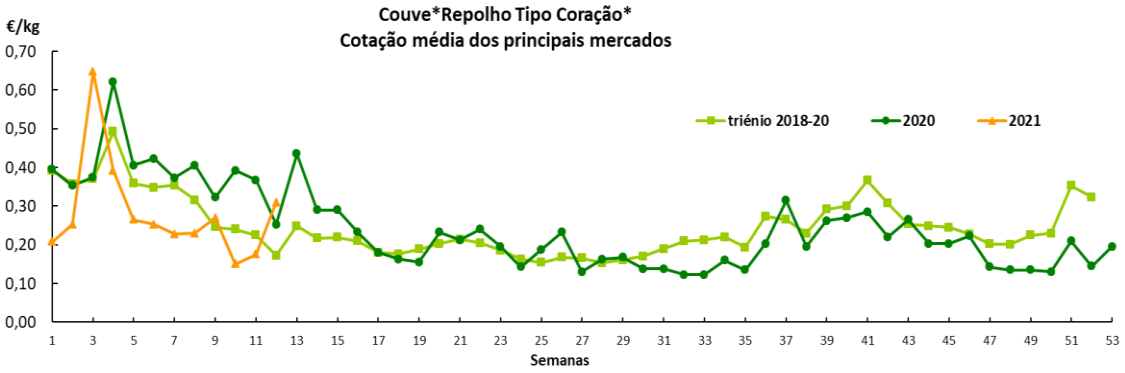
Na área de mercado Oeste, verifica-se nesta altura alguma escassez na oferta relativamente à procura de hortícolas de ar livre, particularmente brássicas, o que se está a refletir na subida de cotações desses produtos. A escassez de oferta deve-se às condições adversas de estado do tempo nos 2 últimos meses (frio e muita chuva) que atrasou plantações e desenvolvimento. Esta situação provocou uma subida significativa das cotações da couve lombardo, 760% (de 0.05 para 0,43/kg), da couve repolho, 270% (0.10 para 0.37€/kg), da couve-flor, 131% da couve brócolos, 43%, da curgete, 25% e da batata-doce, 18%. Descida das cotações para o pepino, 25%, nabo com rama, 18%, tomate cacho, 17% e tomate redondo, 13%, devido ao aumento da oferta.

Na Região Entre Douro e Minho, com a oferta a aumentar, as cotações desceram para o espinafre, 32%, alface lisa e frisada, 30 e 14% e para a cebola temporã, 13%. A oferta de batata nova (nova campanha) ainda foi baixa, a procura alta e a cotação valorizou 25%. Devido à redução da oferta, a cotação do grelo de nabo subiu 8%.

Na área de mercado, Beira Litoral, devido à escassa oferta, as cotações valorizaram para a couve-flor, 50%, nabo com rama, 40% e couve brócolo, 14%.

Na área de mercado Algarve, as cotações da ervilha e da fava, desceram 7% devido ao aumento da oferta. Inversamente as cotações do pepino e do feijão-verde valorizaram 10 e 4%, respetivamente.





Mercado Abastecedor da Região de Lisboa (MARL)

No Mercado Abastecedor da Região de Lisboa notou-se uma maior afluência de compradores, que tem vindo a aumentar gradualmente, essencialmente à 2ª e 6ª feira. Apesar da procura ter aumentado ainda não conseguiu escoar todos os produtos. Devido à menor oferta e maior procura, as cotações valorizaram para a couve-flor, 53%, couve brócolo, 38%, cenoura (nova campanha), couve portuguesa e couve repolho, 25%, abóbora, 22%, nabo sem rama, 14% e alho francês, 10%. As cotações do tomate "Cacho" e "Coração de Boi", subiram 8% e 4%, devido à menor disponibilidade. Descida das cotações do espinafre e da cebola temporã, 20% 17%, devido ao aumento significativo da oferta.

Mercado Abastecedor do Porto (MAP)

O Mercado Abastecedor do Porto continuou bem abastecido de produtos hortícolas mas a procura esteve pouco animada. Subida das cotações para o nabo com e sem rama, 57%, couve brócolo e couve-flor, 27%, espinafre, 20% beterraba e tomate cacho, 16%, couve repolho e curgete, 13%, devido à redução da oferta. Descida das cotações para a cebola temporã, 17% e para a batata primor, tomate sulcado e coração de boi, 7%, devido ao aumento da oferta.

Mercado Abastecedor de Coimbra (MAC)

No Mercado Abastecedor de Coimbra o volume de vendas e o número de transações foi idêntico ao da semana anterior. As cotações dos hortícolas reagiram com firmeza à escassez de couves e nabos, moderadamente à redução da oferta no caso do tomate e das cenouras. Em sentido contrário a abundância de cebola temporã fez cair fortemente a sua cotação. Assim as cotações da couve-brócolo, couve-flor e couve pena, valorizaram 62%, 59% e 16%, respetivamente e o nabo com rama e sem rama valorizou 36% e 25%. Estas quebras da oferta devem-se tanto à redução da produção como ao aumento das exportações destes produtos. Com ganhos moderados, fruto de ofertas ligeiramente mais baixas, estão o tomate cacho e a cenoura com 20% e 25%. Em sentido contrário, o aumento da oferta de cebola temporã, levou à descida da sua cotação, 25%.

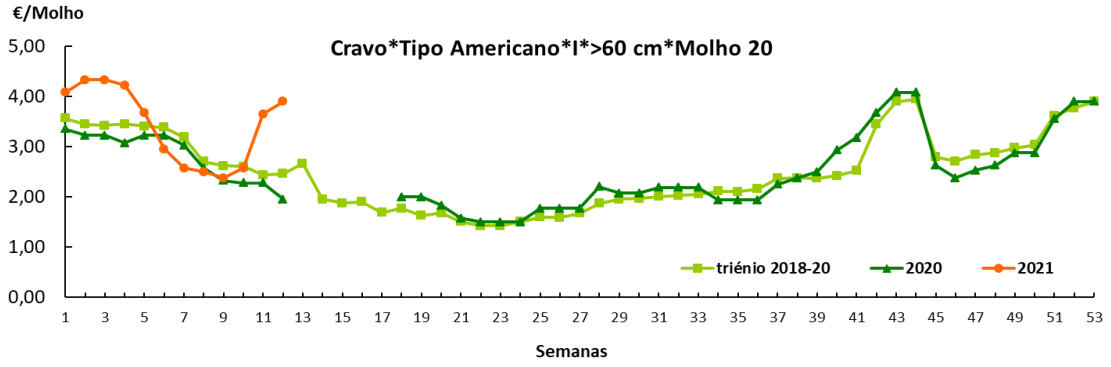
ii. Flores e Folhagens de Corte

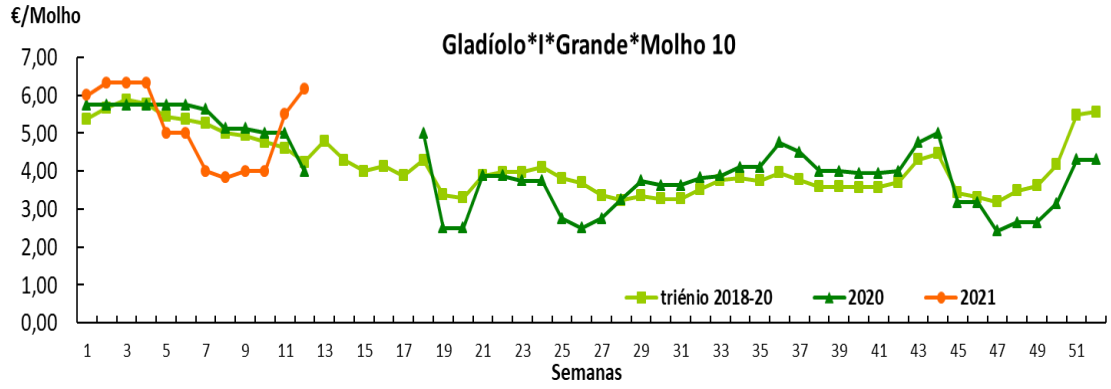
Nas áreas de mercado Entre Douro e Minho, Beira Litoral e Península de Setúbal, esta semana, a oferta foi fraca e a procura subiu ligeiramente devido à aproximação da "Páscoa"

Na área de mercado Entre Douro e Minho, as cotações não se alteraram.

Na área de mercado Beira Litoral, registou-se uma valorização do cravo "Americano e Tipo Spray", 28%, da gerbera, 25% e da estrelícia, 12%, provocada pela oferta baixa e pela subida ligeira da procura.

Na área de mercado Península de Setúbal, a oferta e a procura continuaram baixas. As cotações mantiveram-se estáveis, exceto as do gladíolo e lilium, que subiram 20 e 10%.





Mercados abastecedores (flores e folhagens)

No Mercado Abastecedor de Lisboa, **,** a oferta continuou baixa mas a procura melhorou. Registou-se um aumento das cotações do feto ornamental, 33%, tulipa, 29%, cravo, gipsofila e rosa < 40 cm, 25%, antirrhinum, lilium imperial e estrelícia, 20%, lilium oriental, 17%, e rosa > 60 cm, 11% , crisântemo, 9% e rosa 40-60 cm, 7%, devido à menor disponibilidade destas espécies associada a uma boa procura .

O Mercado Abastecedor de Flores do Porto (Mercoflores), esta semana registou-se uma menor oferta de flores de corte e folhagens. O escoamento manteve-se baixo devido ao encerramento de diversos canais. Esta semana as cotações não se alteraram.

iii. Frutícolas

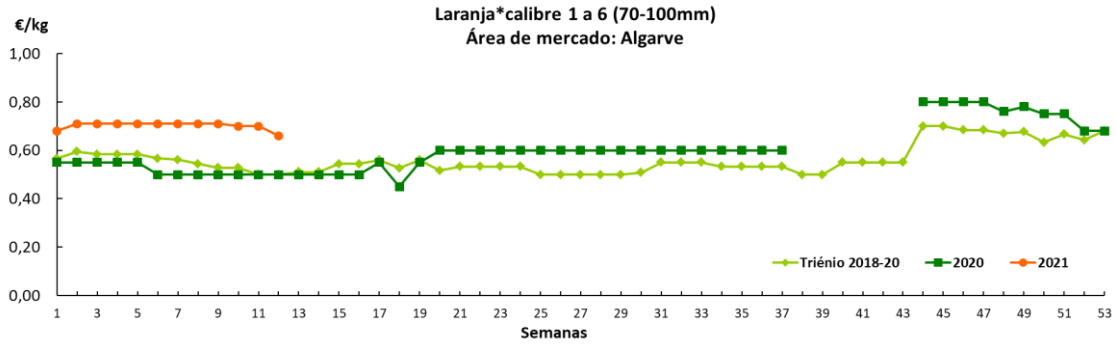
A procura de fruta da época como a maçã, morango, pera, tangerina, limão e laranja foi idêntica à semana anterior.

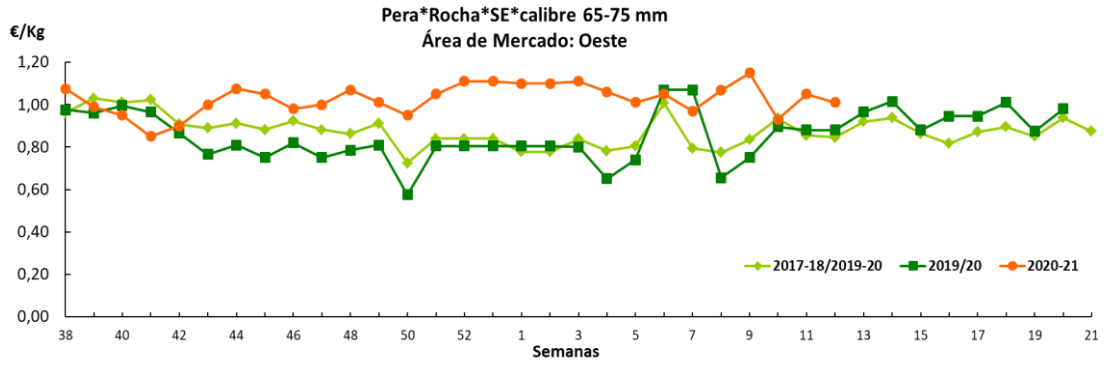
As cotações da maior parte dos frutos não se alteraram, salvo poucas exceções. As exceções foram para o morango, laranja, tangerina, maçã e pera.

Devido ao bom tempo, a oferta de morango, tem aumentado. Na área de mercado Península de Setúbal, as cotações do morango grado caixa desceram, 50% (2.00 para 1.00€/kg) e no Litoral Centro as cotações caíram 39% e 14%, respetivamente, comercializado em caixas e em cuvetes.

Na área de mercado Oeste, as cotações da maçã "Royal Gala" e pera "Rocha" oscilaram.

No Algarve, a oferta de laranja "Lanelate" tem aumentado e as cotações desvalorizaram 10, 7 e 8% conforme o calibre. As cotações da tangerina "Setubalense e Ortanique" desceram porque o produto está em fim de campanha e a qualidade diminuiu.





Mercados abastecedores (Frutos):

No Mercado Abastecedor da Região de Lisboa (MARL), registou-se uma maior afluência de compradores, que tem vindo a aumentar gradualmente, essencialmente à 2ª e 6ª feira. Apesar de ser dos produtos mais procurados no mercado e da sua boa qualidade, as cotações do morango desceram, 28%, devido ao aumento da oferta e da grande concorrência de produto espanhol. A cotação do abacate também desceu 7%. Os stocks do kiwi têm baixado e as cotações subiram, 5, 6 e 11% conforme o calibre.

O Mercado Abastecedor do Porto (MAP manteve-se bem abastecido de todos os produtos acompanhados, principalmente da fruta da época. A procura continuou pouco animada. Maior procura pelo abacate, banana, clementina, kiwi, laranja, maçã, morango, pera e tangerina. As cotações desceram para o morango, 25%, devido ao aumento da oferta e da concorrência de produto espanhol, e ainda para o abacate "Tipo Hass", 11% e "Reed", 4%, devido à menor procura. O aumento da procura fez subir as cotações das cotações da laranja "Lanelate", 11%.

No Mercado Abastecedor de Coimbra (MAC), o volume de vendas e o número de transações foi idêntico à semana anterior. A abundância de morangos e laranjas no mercado provocou a queda

das cotações destes produtos. Morango (cuvete e caixa) e laranja "Lane Late", calibre 7 e 8 (64-76 mm), 25%, 18% e 10%, respetivamente.

b. *Cereais e derivados de cereais*

No que respeita às cotações dos cereais descarregados nos portos registou-se manutenção das cotações de cevada forrageira e trigo mole panificável, descida nas cotações de trigo mole panificável (-1,0%) e milho (-0,8%) relativamente à semana anterior.

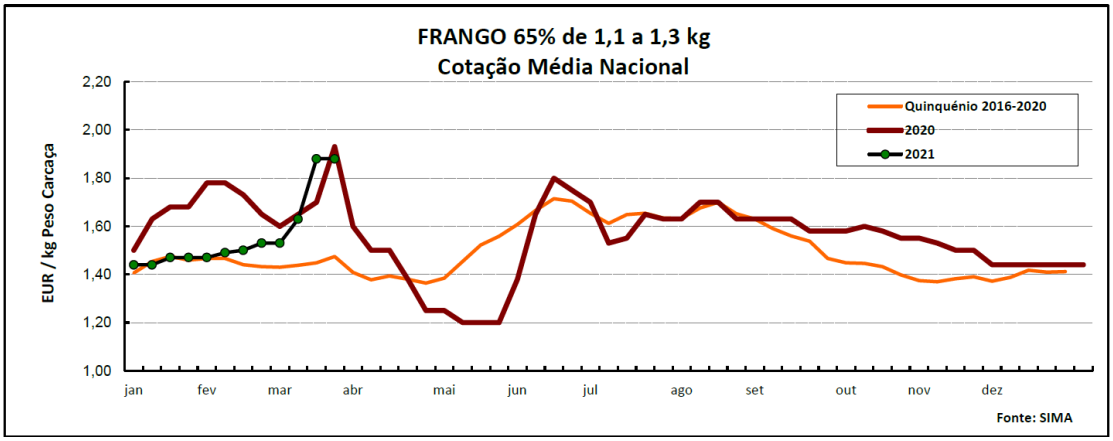
c. *Carnes e Ovos;*

i. Carne de Aves

Na semana em análise as cotações médias nacionais do frango, vivo (de 1,8 kg) e abatido (65% - de 1100 a 1300 g) e do peru, vivo (de 1,8 kg) e abatido (80% - de 5,7 a 9,8 kg), mantiveram-se estáveis em relação à semana anterior, na qual tinha ocorrido um aumento significativo do frango, vivo e abatido.

Na região da Beira Litoral, na área de mercado da Beira Litoral, a oferta de frango foi relativamente abundante e a procura foi animada. Apesar de se manter animada, a procura abrandou um pouco nas duas últimas semanas e a oferta começa a ser suficiente, registando-se pontualmente alguma escassez de frango para churrasco. As vendas para Espanha estão praticamente paradas, por falta de produto; pelo contrário, estão a verificar-se entradas de frango e de partes de frango. No que se refere às cotações, apenas se registaram ligeiros acréscimos ao nível da cot. mín. do frango abatido de 700-900 g e da cot. máx. das galinhas vivas pesadas.

Na região do Ribatejo e Oeste, na área de mercado do Ribatejo e Oeste, a oferta de frango foi média e a procura relativamente animada, tendo esta última aumentado nas duas últimas semanas. Após as subidas significativas registadas na passada semana, a tendência foi de completa estabilidade de cotações.

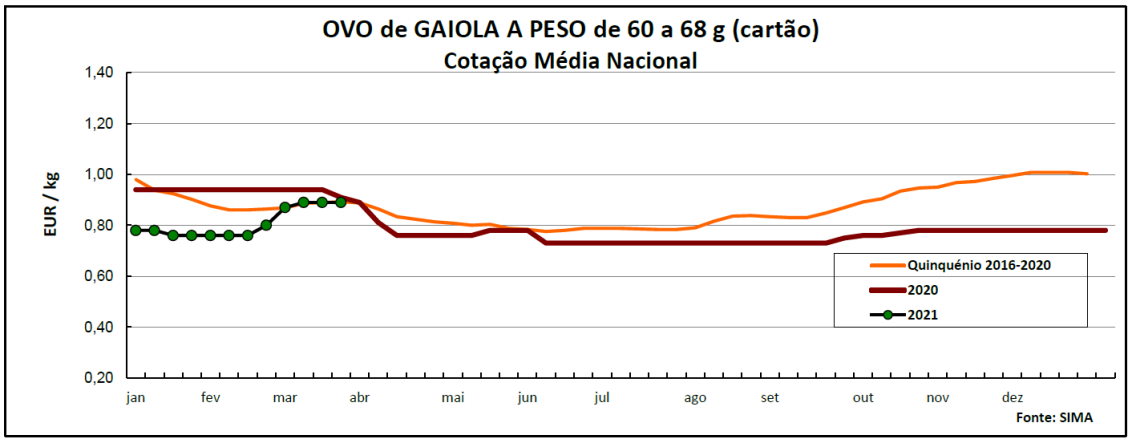


ii. Ovos

Na semana em análise as cotações médias nacionais dos ovos, na produção (ovo a peso de 60 a 68 g) e classificados e embalados em ovotermo das classes de peso M e L, mantiveram-se novamente estáveis em relação à semana anterior.

Na região da Beira Litoral a oferta de ovo foi média e a procura animada nas duas áreas de mercado analisadas, Dão-Lafões e Litoral Centro. A procura aumentou nas duas áreas, com a aproximação da quadra da Páscoa. Em Dão-Lafões aumentou também a oferta, mas apesar disso, a oferta é inferior à procura nas duas áreas, revelando-se insuficiente para a satisfazer. Subida de cotações dos ovos classificados (cartão e ovotermo) em Dão-Lafões, a nível das cot. mín., máx. e +freq. para os ovos da classe de peso S (+5 cêntimos / dúzia); acréscimos ao nível das cot. máx. dos ovos das classes de peso M e L (+5 cêntimos / dúzia). A oferta de ovos de solo e de ar livre foi relativamente fraca e a procura foi média e as cotações continuaram a manter-se estáveis.

Na região do Ribatejo e Oeste, na área de mercado do Ribatejo e Oeste, a oferta de ovo foi média e a procura foi muito animada. A procura aumentou nas duas últimas semanas e a oferta revela-se insuficiente. Estabilidade de cotações dos ovos de gaiola (a peso e classificados) e dos ovos classificados de solo e ar livre.



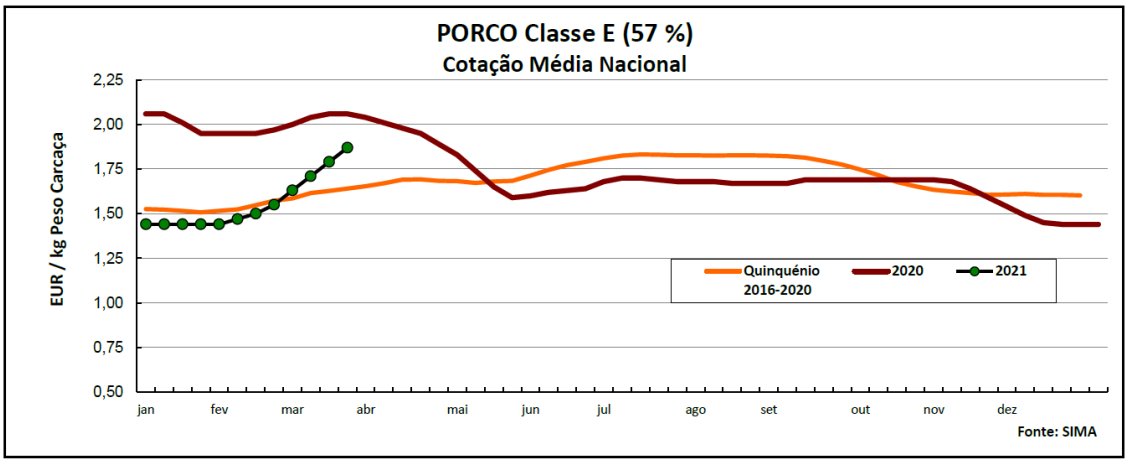
iii. Carne de Suíno:

Na semana em análise as cotações médias nacionais do porco classe E e do porco classe S voltaram a apresentar um acréscimo (+8 cêntimos / kg), pela 7ª semana consecutiva. Também os leitões, quer de <12 kg (+52 cêntimos / kg), quer de 19-25 kg (+23 cêntimos / kg / kg) registaram um aumento, pela 4ª semana consecutiva.

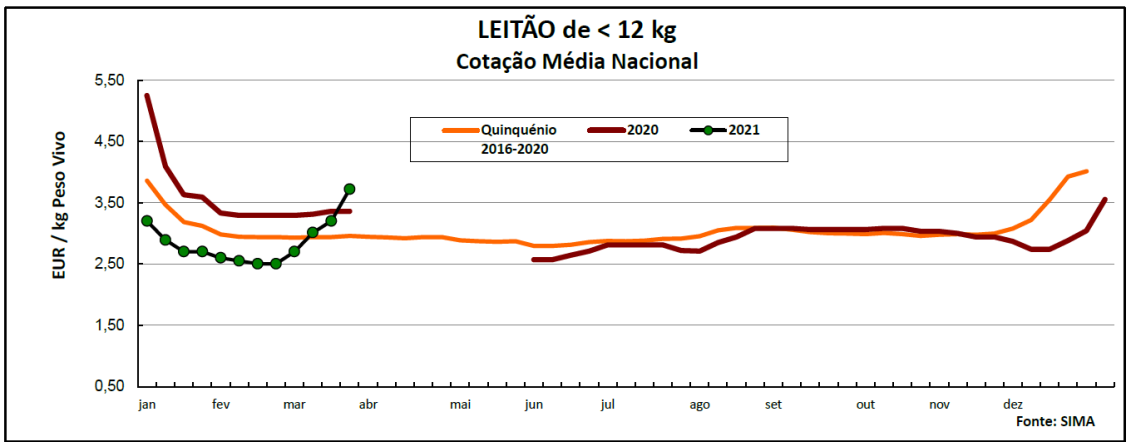
Acréscimo das cotações +freq. dos porcos classe E e classe S em todas as regiões, +8 cêntimos / kg. Subida de cotações dos leitões <12 kg em todas as regiões, Beira Litoral (+84 cêntimos / kg), Ribatejo e Oeste (+42 cêntimos / kg) e Alentejo (+32 cêntimos / kg) e dos leitões de 19-25 kg no Alentejo (+23 cêntimos / kg).

A oferta de porcos para abate foi média em todas as regiões analisadas. A procura foi média no Entre Douro e Minho, relativamente animada no Ribatejo e Oeste, Beira Litoral e Beira Interior e animada no Alentejo, tendo melhorado em relação à semana passada no Alentejo. Desde a declaração de pandemia (2ª semana de março de 2020) assistiu-se a uma diminuição da procura, ficando muitos animais retidos nas explorações. A procura recuperou a partir de final de maio, e as saídas dos animais das explorações regularizaram-se progressivamente, face ao maior escoamento de carne no mercado, no entanto, no final do ano passado a procura e o consumo diminuíram ligeiramente. Atualmente, apesar do confinamento, a procura é superior ao normal

para a época. A diminuição da oferta, o aumento da procura e dos preços das rações têm vindo a fazer subir os preços da carne de suíno em toda a Europa.



No que se refere aos leitões, após a quebra acentuada registada no 1º confinamento, a procura e o consumo aumentaram significativamente com a passagem das quadras festivas do Natal e Ano Novo. Após as festividades, a procura sofreu uma redução significativa. Atualmente uma parte do leitão congelado em semanas anteriores está a ser escoado. Os operadores estão otimistas com a aproximação da Páscoa e a perspetiva de reabertura dos restaurantes, apesar de atualmente a restauração só poder manter a atividade para consumo fora do estabelecimento.



iv. Carne Ovinos

Na semana em análise registou-se um aumento das cotações médias nacionais dos borregos de <12 kg (+33 cêntimos / kg) e de >28 kg (+2 cêntimos / kg) em relação à semana anterior. Pelo contrário, os borregos de 22-28 kg sofreram um ligeiro decréscimo (-3 cêntimos / kg).

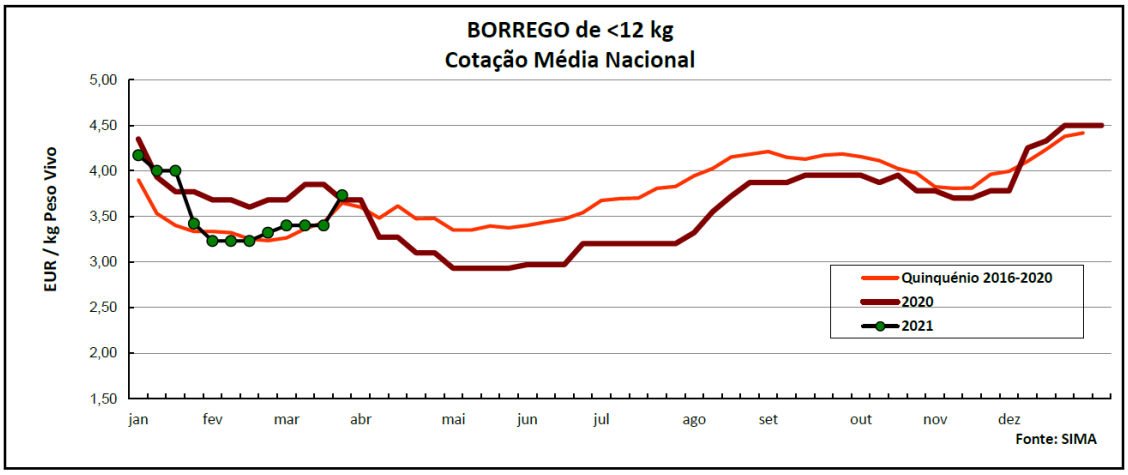
Na Beira Interior a oferta de borrego foi média nas áreas de mercado de Castelo Branco e da Cova da Beira e relativamente abundante na Guarda; a procura foi relativamente fraca na Guarda e relativamente animada em Castelo Branco e na Cova da Beira. A procura aumentou em relação à semana passada, o mesmo acontecendo às cotações dos borregos de <12 kg na Cova da Beira e em Castelo Branco, respetivamente +25 e +75 cêntimos / kg.

Na Beira Litoral a oferta de borrego foi fraca na área de mercado de Coimbra e relativamente fraca em Viseu; a procura foi média nas duas áreas. A procura, de borrego e de ovelhas de refugo, voltou a melhorar com a aproximação da quadra da Páscoa e a oferta é insuficiente. Subida de cotações dos borregos de <12 kg em Viseu (+25 cêntimos / kg nas cot. mín. e +freq.) e em Coimbra (+20 cêntimos / kg nas cot. mín. e máx.).

No Ribatejo e Oeste, na área de mercado do Ribatejo, a oferta de borrego foi relativamente abundante e a procura foi relativamente animada. Apesar do aumento da procura, as cotações mantiveram-se estáveis.

No Alentejo a oferta de borrego foi relativamente fraca nas áreas de mercado do Alentejo Litoral e Beja e média em Évora, Estremoz, Alentejo Norte e Elvas; a procura foi relativamente fraca em Évora e Estremoz e média nas restantes áreas. Subida de cotações dos borregos de <12 kg no Alentejo Norte e Elvas (+10 cêntimos / kg) e descida dos borregos de 22-28 kg em Évora e Estremoz (-5 cêntimos / kg); os borregos de >28 kg desceram em Beja (-10 cêntimos / kg) e subiram em Estremoz e Évora (+5 e +15 cêntimos / kg).

Em Trás-os-Montes a oferta de borrego foi relativamente abundante e a procura média. A procura apresentou uma ligeira melhoria, com o aproximar da Páscoa. Após a subida verificada na passada semana, as cotações dos borregos mantiveram-se estáveis nas três áreas de mercado, Alto Tâmega, Terra Fria e Terra Quente.



v. Carne de Caprinos

Na semana em análise as cotações médias dos cabritos de <10 kg subiram em relação à semana anterior nas regiões da Beira Interior (+16 cêntimos / kg) e da Beira Litoral (+37 cêntimos / kg); estabilidade destes animais em Trás-os-Montes.

Na Beira Interior a oferta de cabrito foi relativamente fraca na área de mercado da Cova da Beira, média na Sertã e relativamente abundante na Guarda. A procura foi relativamente fraca na Guarda, média na Sertã e relativamente animada na Cova da Beira, tendo voltado a melhorar nas duas últimas áreas, com a aproximação da Páscoa. Subida de cotações dos cabritos de <10 kg na Cova da Beira (+50 cêntimos / kg) e na Sertã (+50 cêntimos / kg na cot. máx.).

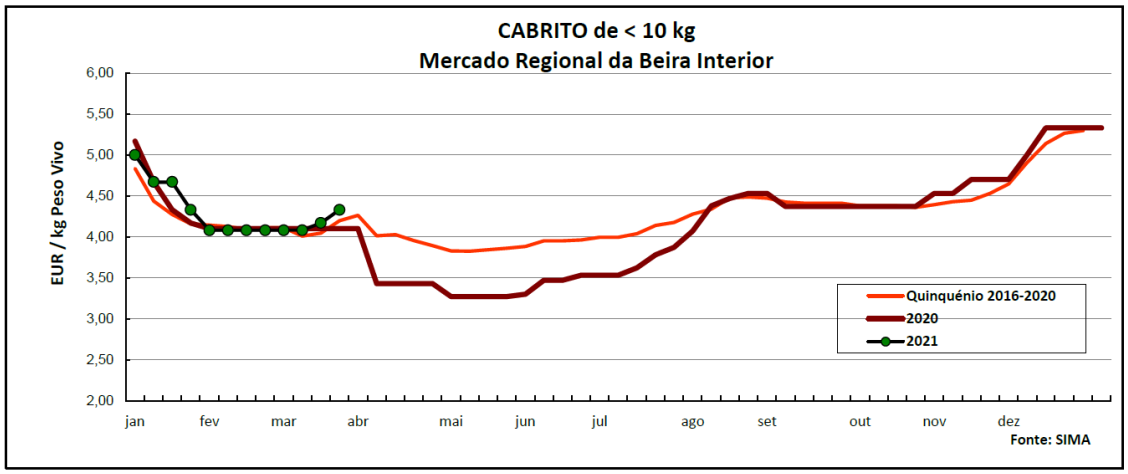
Na Beira Litoral a oferta de cabrito foi muito fraca na área de mercado de Coimbra e fraca em Viseu; a procura foi fraca em Coimbra e média em Viseu. A procura voltou a melhorar com a

aproximação da Páscoa e a oferta revelou-se insuficiente. Subida de cotações dos cabritos de <10 kg em Coimbra (+25 cêntimos / kg) e em Viseu (+50 cêntimos / kg).

Em Trás-os-Montes a oferta de cabrito foi relativamente abundante e a procura foi média. A procura melhorou nas duas últimas semanas com a aproximação da Páscoa. Após a subida da semana passada, as cotações dos cabritos de <10 kg mantiveram-se estáveis nas três áreas de mercado, Alto Tâmega, Terra Fria e Terra Quente.

No Ribatejo e Oeste, na área de mercado do Ribatejo, a oferta e a procura de cabrito foram médias. A procura voltou a melhorar e as cotações dos cabritos de <10 kg registaram uma subida significativa (1,5 EUR / kg).

No Alentejo a oferta de cabrito foi relativamente fraca nas duas áreas de mercado, Alentejo Norte e Estremoz. A procura foi fraca no Alentejo Norte e média em Estremoz. Subida de cotações dos cabritos de <10 kg no Alentejo Norte (+70 cêntimos / kg).



vi. Carnes de Bovinos

As cotações mais frequentes, de novilhas e de novilhos, 12 a 24 meses, não se alteraram.

Nas áreas de mercado, Alentejo Norte e Elvas, as cotações mais frequentes, de novilha e de novilho, 12 a 24 meses, cruzados Charolês, aumentaram 0,10 €/kg Peso Carcaça.

Na área de mercado Elvas a cotação máxima, de vaca de abate cruzada Charolês, subiu, 0,60 €/kg Peso Carcaça.

Nas áreas de mercado, Alentejo Regional e Évora, as cotações mais frequentes, de vitelo, 6 a 8 meses, cruzado Charolês, desceram 0,10 €/kg Peso Vivo.

Na área de mercado Évora as cotações, mínima e máxima, de vitela, 6 a 8 meses, cruzada Charolês, desceram 0,05 e 0,12€/kg Peso Vivo, respetivamente.

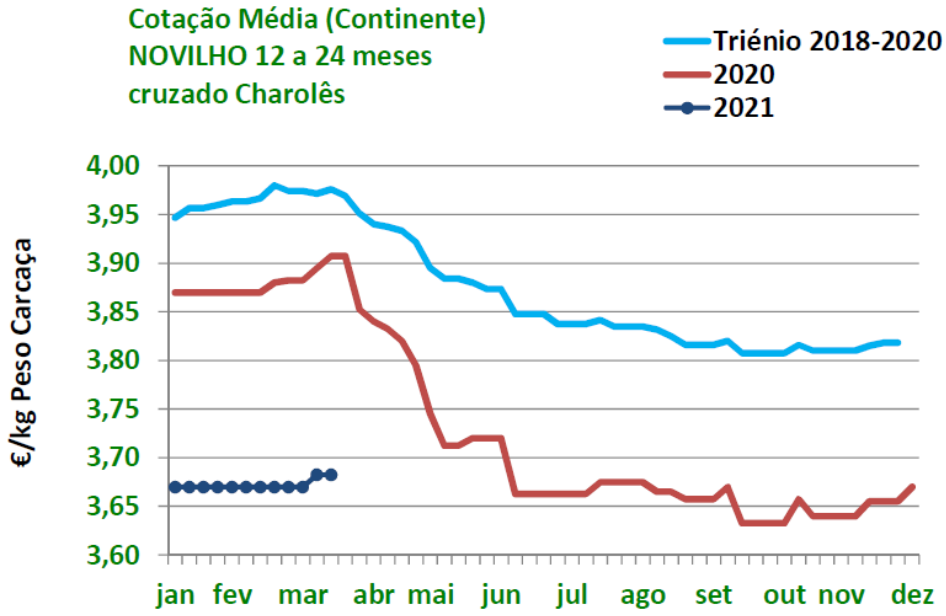
Nas áreas de mercado Évora e Alentejo Norte, as cotações mais frequentes, de vitelão fêmea, 8 a 12 meses, cruzado Charolês, subiram 20,00 €/Unidade, mas as de vitelão macho da mesma raça, subiram 40,00 €/Unidade.

Nas áreas de mercado Alentejo Regional e Évora, as cotações, mais frequentes, de vitelão macho, 8 a 12 meses, cruzado Charolês, desceram 15,00 €/Unidade Na área de mercado Évora,

as cotações, máxima e mais frequente, de vitelão fêmea da mesma raça, diminuíram 25,00 e 15,00 €/Unidade, respetivamente.

Exceto as referidas, todas as outras cotações mantiveram-se inalteradas, nas regiões do Continente.

A tendência da Bolsa de Bovino-Montijo foi de manutenção de cotações de vacas e de vitelas. As cotações de novilhas e de novilhos subiram 0,01 €/kg Peso Carcaça.



Fonte: SIMA/GPP

vii. Coelhos:

Na semana em análise as cotações médias nacionais do coelho vivo (de 2,2 a 2,5 kg) e do coelho abatido (de 1,1 a 1,3 kg), mantiveram-se novamente estáveis em relação à semana anterior.

A oferta e a procura de coelho foram médias e equilibradas, tendo ambas registado um ligeiro aumento em relação à semana passada. A taxa de mortalidade dos animais jovens está a voltar aos níveis normais.

Manutenção de cotações do coelho vivo de acordo com a Bolsa de Madrid/Loncun. Estabilidade generalizada das cotações do coelho abatido.

d. *Produtos lácteos*

i. Leite de vaca na produção[1]

Em fevereiro, em Portugal, o preço do leite na produção – adquirido a produtores individuais – apresentou um ligeiro decréscimo em relação ao mês anterior (-1,4%; 30,39 para 29,97 EUR / 100 kg). O decréscimo percentual foi igual no Continente (31,49 para 31,05 EUR / 100 kg) e nos

[1] Recolha de informação mensal

Açores (28,19 para 27,80 EUR / 100 kg). Em relação a fevereiro de 2020 deu-se uma diminuição generalizada, Açores (-3,8%), Portugal (-1,4%) e Continente (-0,4%).

ii. Laticínios2

Em fevereiro os preços médios do leite em pó desnatado (+6,2%), do leite em pó inteiro (+5,4%), do soro (+4,0%) e do queijo (+0,3%) aumentaram em relação ao mês anterior. Em relação a fevereiro de 2020, deu-se uma redução quase generalizada, leite em pó inteiro (-9,4%), leite em pó desnatado (-7,2%), manteiga (-5,7%) e soro (-3,5%); pelo contrário, o queijo registou um acréscimo (+1,4%).

iii. Leite embalado UHT:

Em fevereiro os índices de preços do leite UHT apresentaram um decréscimo em relação ao mês anterior no caso do Gordo (-2,7%) e um acréscimo para o Meio Gordo (+2,6%) e para o Magro (+2,7%) Em relação ao mês homólogo do ano anterior a tendência é a mesma, redução para o Gordo (-6,2%) e aumento para o Meio Gordo (+5,0%) e para o Magro (+6,3%).

[2] Manteiga, Leite em pó inteiro, Leite em pó desnatado e Soro de leite em pó

II. Metodologia

O SIMA é um sistema de informação gerido pelo Ministério da Agricultura que pretende com a sua ação acompanhar os mercados de produtos agrícolas, sempre que possível numa ótica de fileira, recolhendo os dados que permitam informar: Os decisores políticos que têm a missão de acompanhar as políticas de mercado (nacionais ou comunitários); e o próprio mercado e os seus agentes, prestando um serviço público de ajuda à transparência de mercado.

Para esse efeito O SIMA de recolha de informação relativa a Preços/cotações; a relação entre a oferta e a procura; procura identificar condicionantes de mercado, procurando acompanhar os produtos agrícolas em diversas fases da fileira.

- Mercados de Produção (periodicidade semanal): Frutos Frescos, Frutos Secos, Aves, Flores e Folhagens, Ovos, Coelhos, Hortícolas, Azeite e Azeitona, Cereais e Palha, Girassol, Cortiça, Bovinos, Suínos, Ovinos, Caprinos, Leite cru de vaca (Mensal), Bovinos Classificados (Entrada do matadouro)
- Mercados Abastecedores (periodicidade diária): MARL Frutos Frescos Frutos Secos Hortícolas MAC Frutos Frescos Frutos Secos Hortícolas MAP Frutos Frescos Frutos Secos Hortícolas Mercoflores Flores e Folhagens.
- Mercados Grossistas: Aves; Ovos; Coelho
- Saída da Fábrica (industria) Manteiga Leite em pó inteiro Leite em pó desnatado Queijo Soro de leite em pó Leite Embalado (UHT/Pasteurizado)
- Entrada nos portos (importação) Cereais - Aveiro Cereais - Leixões Cereais – Lisboa

Esta recolha de informação está, em grande parte, assente numa estrutura física de técnicos das Direções Regionais de Agricultura e Pescas que acompanham áreas de mercados e produtos identificados como representativos da atividade agrícola.